



A importância da Novilíngua na expressão do romance 1984 de George Orwell

Autor(es): Garcia, Karol Souza
Apresentador: Karol Stefanie Souza Garcia
Orientador: Isabella Ferreira Mozzillo
Revisor 1: Cíntia da Costa Alcântara
Revisor 2: Sílvia Costa Kurtz dos Santos
Instituição: UFPel

Resumo:

O intuito deste trabalho é observar o nível de relevância da Novilíngua - língua artificial presente no livro 1984 – na caracterização do cenário do romance e das relações ideológicas que o mesmo apresenta com o mundo real e alguns fatos históricos. Com o propósito de confirmar essa hipótese, foram analisados os termos mais frequentemente apresentados na obra do ponto de vista morfológico, através dos processos de derivação/formação da língua portuguesa. Na busca de maiores subsídios para o entendimento formal dessas palavras em Novilíngua – versão em português da língua artificial de Orwell, as variantes em língua inglesa e espanhola também foram estudadas. Em um segundo momento, os vocábulos foram contextualizados e tiveram o seu sentido explorado por meio de um modelo de descrição semântica proposto por Oswald Ducrot em O dizer e o dito (1987) e esclarecido por Carlos Vogt em Linguagem pragmática e Ideologia (1980). A primeira análise levou à conclusão interessante de que a Novilíngua pode ser transposta para a língua na qual for traduzida, sendo a original denominada Newspeak e a versão espanhola Neolengua. Dessa forma, não existe a língua artificial de Orwell sem subsídios nas línguas naturais. Apesar desse fato, é necessário ressaltar que os vocábulos presentes nessa língua artificial são novos e diferentes daqueles utilizados em sua base. Por meio da segunda análise, foi concluído que esses novos significados são, na verdade, formas de ironizar conceitos já existentes e dificilmente questionados. Por exemplo, em Novilíngua há a expressão Miniamo, que é a abreviação de Ministério do amor; porém, no livro, esse ministério trata, na verdade, dos assuntos de guerra e da punição dos cidadãos que não se adequam ao regime vigente. A partir dessa ironia é impossível não pensar na expressão brasileira Ministério da Defesa e questionar se o nome desse órgão corresponde, de fato, à sua função. A leitura da Novilíngua no presente trabalho é atual, sem deixar de seguir os caminhos do contexto na qual foi produzida, após a decepção de Orwell com a Revolução Russa de 1917. No romance 1984, Orwell critica o estado, e a exploração das massas. A linguagem, ou mais precisamente a língua artificial, é utilizada por ele como meio de maximizar os traços que formam uma distopia, ou seja, a projeção de um futuro severo, onde a situação social descrita vai de encontro às aspirações de igualdade e sua relação com a sociedade real.